

## Mensagem 379

Paris, 2 de Março de 2020

**Partilhando o sofrimento com um discípulo médico, cuja irmã também médica, morreu jovem (54 anos) depois de uma luta difícil pela sua sobrevivência, mesmo sob os melhores cuidados médicos no melhor hospital da capital de um dos estados indianos.**

1. O Amor não tem nenhum enredamento emocional. Uma pessoa pode pensar acerca da pessoa que “ama”, mas este pensar, este pensamento não é AMOR!
2. Nós destruimo-nos a nós mesmos com os nossos humores (estados de espírito), as nossas euforias, a nossa depressão profunda. Conseguimos fazer com que tudo seja culpa de alguém ou de deus. Quão pouco sabemos acerca do Amor, da sua extraordinária delicadeza e energia. Quão facilmente usamos esta palavra sagrada! O talhante usa-a, o homem rico usa-a, e os jovens rapazes e raparigas usam-na. Será que conhecemos a sua vastidão, a sua imortalidade, a sua insondabilidade? Amar é estar consciente da Eternidade! O Amor não é um processo do pensamento e do pensar, de calcular, de julgar, pesar e ajustar. Que os valores sensoriais não predominem sobre os valores eternos. **Deixem que a veracidade** do Amor & Vida façam desaparecer as vulgaridades das actividades egocêntricas sob a forma de vaidade e interesses particulares.
3. A Vida nunca nasce, a Vida nunca morre. O corpo-mente tem um início bem como um fim. Nunca usem o corpo incorretamente em busca de recompensas e prazeres fúteis do corpo subtil, que é a mente. Não caiam em quaisquer tipos de intoxicação – grosseira ou subtil – que convidam à morte.
4. Uma série de crenças, de dogmas, de rituais; de superstições, de adoração de ídolos, de atrativos, constituem supostamente a religião, como habitualmente a conhecemos. A nossa verdade é a nossa projeção, que nos dá um conceito acerca do estado imortal. A nossa mente estagna neste estado da nossa consciência divisiva, sem nos permitir despertar na santidade da Pura Consciência Holística livre de Divisões ou Divindade. Por detrás de tudo isto, esconde-se a “condição-eu” --- crescendo- expandindo-se, agressiva, dominando --- nunca nos permitindo ficar disponíveis para o êxtase e benção do que “É” --- o “Outro” (Divindade), a Omnipresença, o Estado Natural. A verdadeira religião não separa o homem do homem. Uma pura consciência religiosa não tem qualquer tipo de crença --- somente um entendimento intenso do “que é” (do real) na dimensão de Vida e Amor.
5. Religião é a convicção da benevolência, ver a beleza da benevolência, a Santidade, aqui e agora! Porque não existe, por aí, nenhum “Deus”! O conhecimento e a sabedoria não andam juntos. A sabedoria vem quando existe a maturidade do processo do conhecimento de si mesmo --- o processo Swadhyay da Kriya Yoga.

**Jai Conhecimento de Si Mesmo**